

INFLUÊNCIA DE FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES EM ESTABELECIMENTO DE MUDAS PRÉ-BROTADAS DE CANA DE AÇÚCAR

Taís Oliveira Pedrosa¹; Jadson Belém De Moura²; Rodrigo Fernandes De Souza³

¹Estudante- Faculdade Evangélica De Goianésia; ²Professor - Faculdade Evangélica De Goianésia;
³Professor - Faculdade Evangélica De Goianésia

O Brasil é hoje o maior produtor de cana-de-açúcar, o que coloca o país na liderança mundial em produção matéria-prima e produção de etanol. O Instituto Agrônômico de Campinas (IAC) lançou em 2009 uma técnica que pretende mudar o conceito de plantio de cana-de-açúcar no Brasil. O sistema de Mudas Pré-Brotadas (MPB) de cana, como é conhecido, prevê a produção rápida de mudas, associando elevado padrão de fitossanidade, vigor e uniformidade de plantio. O objetivo desse trabalho foi avaliar a influência dos fungos micorrízicos arbusculares no estabelecimento de mudas pré-brotadas de cana de açúcar, observando características determinantes na cultura e na interação fungo x variedades. O delineamento experimental adotado será um esquema fatorial 3x2 com 5 repetições onde o primeiro fator será constituído por três variedades de cana-de-açúcar (CTC 9004M, IAC SP 955094 e IAC SP962042), e o segundo fator pelos tratamentos: solo estéril com inoculação de esporos de fungos micorrízicos e solo estéril sem a inoculação de esporos. O experimento será realizado nas casas de vegetação e laboratório de microbiologia agrícola da Faculdade Evangélica de Goianésia. Para a determinação de crescimento e desenvolvimento serão feitas as seguintes análises biométricas de altura de planta, diâmetro do caule, massa seca, número de perfilhos, taxa de colonização micorrízica, densidade de esporos e identificação de gêneros associados. Para a determinação da porcentagem de colonização, as raízes serão clarificadas e coradas com 0,05% de Azul-de-Trypan em lactoglicerol e a avaliação da colonização será feita em microscópio estereoscópico, seguindo a técnica de interseção dos quadrantes. Para a identificação dos gêneros de FMAs a partir das características morfológicas fornecidas no site da “International Culture Collection of Arbuscular and Vesicular-Arbuscular Mycorrhizal Fungi”. Os dados receberam tratamento estatístico por meio do programa Assisat. Nas amostras não foram encontradas diferenças entre as variedades em relação a peso de massa seca de raiz, diâmetro de colmo e número de perfilhos. O uso dos fungos micorrízicos arbusculares na fase de brotação da cana-de-açúcar promoveu maiores resultados na altura das variedades em IAC SP 955094 e CTC 9004M em relação a variedade IAC SP 962042. A colonização micorrízica e densidade de esporos apresentou valores significativos nas variedades IAC SP 955094 e IAC SP 962042, ao contrário, CTC 9004M.

PALAVRAS-CHAVE: FMA, MPB, FBN